

# **TÍTULO: A APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES ENQUANTO FERRAMENTA PARA POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E COMUNICAÇÃO PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Giovanna Rodrigues da Cunha Naves<sup>1</sup>, Hellen Cristina Bernardes<sup>2</sup>, Lineker Fernandes Dias<sup>3</sup>, Lucas Riquieri Nunes<sup>4</sup>

1 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: giovannarnaves@hotmail.com

2 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: hellencristinabernardes@yahoo.com.br

3 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: linekeer\_dias@hotmail.com

4 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: riquierilucas@gmail.com

**Palavras-chave:** Aprendizagem baseada em equipes; comunicação interpessoal; perfil crítico.

**Introdução:** O ensino superior têm se reestruturado na criação de condições apropriadas para formar profissionais tecnicamente competentes, aptos para trabalhar em equipe de forma colaborativa e com responsabilidade social. Para formar um profissional com este perfil está havendo mudanças na forma e no ambiente de ensino-aprendizagem. O estudante que antes era apenas um ouvinte agora passa a se responsabilizar por adquirir e construir conhecimentos. A ABE (Aprendizagem baseada em equipes) é uma estratégia educacional que trabalha com temas diversos e aplica-se em três etapas, que são o preparo que consiste no estudo prévio pelo estudante de uma tarefa proposta pelo professor fora da sala de aula, a garantia de preparo, a qual é realizada em sala de aula inicialmente por meio de teste individual, e que, posteriormente, é feito em equipe, com feedback e possibilidade de apelação e por fim a aplicação de conceitos por meio da execução de várias tarefas em equipe propostas pelo professor, que, geralmente, envolvem resolução de problemas e tomadas de decisão (KRUG et al., 2016). Essa estratégia já tem sido aplicada em universidades brasileiras e o que se percebe é que o aluno desenvolve habilidades como a comunicação interpessoal efetiva e de raciocínio crítico individual e em equipe. **Objetivos:** Oferecer conhecimento à população sobre a ABE e suas contribuições para a formação do senso crítico, reflexivo e ético. Enfatizar a importância dessa estratégia para a comunicação interpessoal. Incentivar as contribuições individuais e o princípio de valorização do trabalho em equipe. **Descrição/Resultados:** O trabalho partiu da análise do relato de experiência de um discente integrante do quarto período de medicina da Universidade Federal de Uberlândia, o qual participou da aplicação da ABE em aulas de Saúde Coletiva. A estratégia foi desenvolvida no período letivo do segundo semestre de 2017. Segundo o entrevistado, antes de aplicar a ABE os alunos foram instruídos a fazerem uma busca ativa em bancos de dados confiáveis (“*Scielo*” e “*Google Scholar*”) com os termos e expressões: “Aprendizagem baseada em equipes”, “educação médica”, e “atenção à saúde”. De acordo com o aluno, a aprendizagem baseada em equipes foi uma forma inovadora e dinâmica de estimular as habilidades interpessoais, participação, liderança, confiança e profissionalismo. Além disso, se sente mais seguro e preparado para o desenvolvimento e divulgação de trabalhos acadêmicos para a comunidade. **Conclusão:** É possível concluir que a ABE inclui um conjunto de tarefas e atividades que torna o estudante responsável por sua aquisição de conhecimentos e promove sua metacognição e diversas competências. Por fim, o seu uso leva o educando a um novo contexto em que a educação está se moldando sem se engessar e proporciona a

compreensão de que a metodologia ativa pode ser a solução para desenvolver a autonomia do educando e formar um profissional criativo, reflexivo e independente.

**Referência:**

KRUG, R. R. et al. O “Bê-Á-Bá” da Aprendizagem Baseada em Equipe. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n. 4, p. 602-620, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v40n4/1981-5271-rbem-40-4-0602.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2018.